

PROJETO OLÁ UFMT SINOP: INTERAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

Comunicação

Autores: ANTONIO NATALINO DE SOUZA LIMA¹, JULIA LUISA ZMUDA²,
FÁBIO RENATO BORGES³.

Coordenadora: ROSA CAROLINA SILVA DE GOUVEIA⁴.

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso campus Universitário de Sinop

Resumo

O Projeto “OLÁ UFMT Sinop” é um projeto que visa a interação entre a universidade e a sociedade em geral, em especial os alunos do Ensino Fundamental e Médio das escolas públicas e privadas do município de Sinop e região. Com intuito de quebrar a dicotomia entre universidade e sociedade, promove a divulgação da academia através de visitas monitoradas, e como forma de incentivar a conhecer o seu dinamismo de maneira a complementar as ações desenvolvidas nas escolas pelos serviços de orientação e coordenação. Essas ações consistem em abrir as portas da Universidade Federal do Mato grosso - UFMT para a sociedade e os alunos, para que possam sentir, observar e interagir com o ambiente acadêmico: visitando laboratórios; conhecendo a estrutura da Universidade; conversando sobre o mercado de trabalho, o presente e o futuro; participando de palestras interativas com professores, técnicos, acadêmicos, bolsistas dos diversos cursos e projetos ministrados no ambiente universitário; dissipando dúvidas, enfim, somando conhecimentos para uma possível escolha a ser tomada. O projeto é pertinente devido as constantes solicitações de instituições de ensino públicas e particulares, associações e clubes de mães, em visitar a universidade. Devido ao grande número de pedidos, constatou-se a necessidade de sistematização desta ação, em criar um projeto e ter uma comissão especial para melhor recepcionar este público. Além da extensão universitária trazer para os acadêmicos, técnicos e professores a oportunidade de interação, convivência e o envolvimento com as diferentes realidades sociais, o que instiga a formulação de novas interrogações sobre a dinâmica das relações sociais.

Palavras chaves: UFMT. Extensão. Interação.

1 Introdução

A Universidade Federal de Mato Grosso, *campus* universitário de Sinop, localizada a 500 km da capital Cuiabá, foi instalada provisoriamente no ano de 1992 em um espaço doado pelo Colonizador Ênio Pepino. A presença da UFMT na região norte do estado de Mato Grosso, teve como perspectiva atender as necessidades dos diversos segmentos da sociedade com base na educação superior, extensão e pesquisa, em busca de constante viabilização de soluções para o desenvolvimento sustentável do espaço

¹ Graduando em Medicina Veterinária da UFMT-Sinop. E-mail: antonionslima@outlook.com.

² Graduanda em Medicina Veterinária da UFMT-Sinop. E-mail: juhga@hotmail.com.

³ Professor Assistente do curso de Medicina Veterinária da UFMT-Sinop. E-mail: ficologo@gmail.com.

⁴ Técnica Administrativa em Educação da UFMT-Sinop. E-mail: rcarolinagouveia@gmail.com.

rural, por meio da geração, adaptação e mediação de conhecimentos e tecnologias. Atualmente o campus consta com 9 cursos, sendo eles 3 licenciaturas e 6 bacharelados.

Apesar disso, a população normalmente possui conhecimento escasso sobre esta e outras instituições federais pautadas não só no ensino, mas também na pesquisa e extensão. Um dos desafios a serem enfrentado pelas universidades e instituições federais de ensino é trazer a sociedade para perto deste meio, de forma a manter uma relação dialógica e, desta forma, atingir o objetivo de colaborar para o desenvolvimento da comunidade.

O projeto “OLÁ UFMT Sinop” surgiu em 2016 quando a universidade completou seus 10 anos, e constatou a necessidade de haver a interação entre sociedade e universidade, atrelado ao objetivo de realizar ações integrativas entre a população, em especial, com alunos de escolas públicas e privadas de Sinop e região, com intuito de quebrar a dicotomia entre universidade e sociedade, e também como forma de incentivar a conhecer a academia e o seu dinamismo funcional, de maneira a complementar as ações já desenvolvidas nas escolas pelos serviços de orientação e coordenação própria. Essas ações consistem primordialmente ao acesso dos espaços acadêmicos, com a finalidade de que sintam, observem e interajam com a universidade, através dos roteiros previamente elaborados. No roteiro é contemplado visitas em laboratórios, biblioteca, hospital veterinário, e até o restaurante universitário fechando assim a experiência proposta pelo projeto. Para tanto, nesse entreposto pode-se desenvolver conversas sobre o mercado de trabalho, presente e futuro, participando de palestras interativas com professores, técnicos e acadêmicos bolsistas dos diversos cursos e projetos ministrados no ambiente universitário, dissipando dúvidas que resultam conhecimentos para uma possível escolha a ser destacada.

A prática profissional pode ser considerada como uma das atividades de maior importância na vida de um indivíduo adulto, sendo que é na adolescência, fase na qual se intensificam as dúvidas a respeito do futuro, que os interesses profissionais começam a evidenciar-se, tendendo a se resolver até o início da vida adulta (Leitão & Miguel, 2004).

Tardeli (2008) *apud* BOHOSLAVSKY (1977) nos mostra que as profissões e ocupações não são pensadas de forma abstrata pelo indivíduo, e que “[...] A escolha sempre se relaciona com os outros indivíduos (reais ou imaginários). O futuro nunca é pensado abstratamente. Nunca se pensa numa carreira ou num curso universitário despersonalizados [...]” (BOHOSLAVSKY, 1977, p. 53). Acreditamos que a

formulação de Bohoslavsky nega a visão liberal e natural do sujeito. Nela, busca-se o entendimento de que a pessoa se constrói a partir do que vive, resultando daí a dimensão histórica da construção de sua identidade. Ou seja, ao pensar em uma profissão, o sujeito mobiliza uma imagem que foi construída a partir de sua vivência por meio de contatos pessoais, de exposição a mídia, de leituras, de ouvir dizer, etc., e essa escolha resulta em um processo, mas só é efetivada em determinado momento, estabelecido socioculturalmente.

Assim como, além de guarnecer a divulgação institucional, o projeto “OLÁ UFMT Sinop” visa contribuir para que os alunos visitantes possam obter informações sobre as profissões, e assim escolher de forma mais objetiva o curso que pretendem cursar, atuando desta forma como um programa de ajuda na orientação vocacional.

2 Metodologia

Primeiramente foi desenvolvido um calendário com possíveis datas para as futuras visitas. Este mesmo calendário é encaminhado aos institutos presentes na universidade que ficam responsáveis pela comunicação aos laboratórios respectivos. Após a confirmação e disponibilidade de cada laboratório, os dados são encaminhados novamente aos bolsistas do projeto que por sua vez encaminham o calendário para as escolas de Sinop e região. As escolas que apresentam interesse, entram em contato via e-mail, com formulário de solicitação de visita preenchido contendo lista dos alunos que estarão presentes no dia da visita, solicitando a visita para a data previamente escolhida. Ao aproximar a data para a visita, é encaminhado às escolas uma breve orientação para os visitantes a respeito da vestimenta e calçados de melhor conforto e por exigência dos próprios laboratórios.

Já no dia da visitação, seu início se dá através de uma recepção pelos monitores bolsistas que conduzem os visitantes em um roteiro elaborado que contempla palestras sobre a estrutura administrativa do campus, os auxílios estudantis e orientações a respeito dos cursos ofertados, e sua forma de ingresso. Após as palestras que acontecem no momento da recepção, os alunos são guiados pelos monitores, que apresentam os laboratórios dos diversos cursos de graduação e suas rotinas. Desta forma, o projeto atendeu às necessidades de divulgação das ações desenvolvidas pela Universidade para comunidade, abrindo assim uma relação de aproximação entre estas duas estruturas e contribuindo para que a instituição funcione como um espaço não-formal de educação, ou seja, um local diferente da escola, onde é possível desenvolver atividades educativas.

Ao final da visita é divulgado nas redes sociais do projeto (Facebook e Instagram) um questionário para avaliação da visita ocorrida, no intuito de verificar o grau de satisfação dos alunos a respeito da instituição, bem como avaliar se o projeto alcançou os objetivos propostos. No encerramento de toda atividade do roteiro é desenvolvido uma dinâmica integrativa que visa deixar uma reflexão da importância do trabalho em equipe.

Além da recepção dos alunos dentro do espaço acadêmico, é realizado também palestras e panfletagens de divulgação do projeto e da instituição nas próprias escolas que manifestam interesse por conhecerem o espaço universitário e sua rotina, pesquisas e projetos.

3 Resultado e Discussão

Foram realizadas um total de treze visitas nos anos de 2018 e 2019, totalizando um número de 1152 alunos. Dentre as escolas participantes, estiveram: Escola Municipal de Educação Básica Professora Leni Terezinha Benedetti de Sinop; Colégio Vinicius de Moraes da cidade de Sorriso; Colégio La Salle da cidade de Lucas do Rio Verde; Escola Estadual Lucas de Auxílio da cidade de Terra Nova do Norte; além da participação em outros eventos do campus como a “UFMT de Portas Abertas”.

Com base no questionário de satisfação, pode-se perceber que a área da Medicina Veterinária é a que mais chama a atenção dos visitantes, devido ao interesse e curiosidade ao laboratório de Anatomia Animal. Observou-se, também, que cerca de 60% dos estudantes que responderam à pesquisa via internet, sobre a visita ao campus, ajudou na escolha de um curso de graduação (Figura 1). Foi observado também que grande parte dos estudantes do ensino médio tiveram interesse em conhecer as atividades da universidade, o que possibilita um resultado satisfatório para o projeto em poder auxiliar na orientação vocacional (Figura 2).

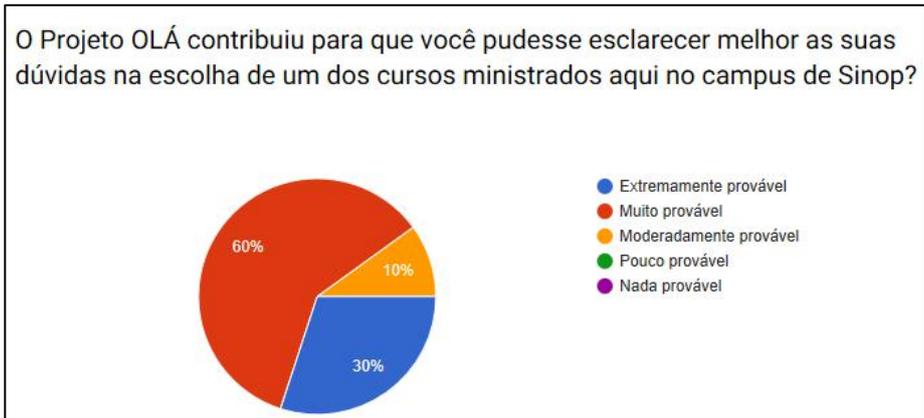


Figura 1: Infográfico apresentando pesquisa realizado após visita à Universidade.

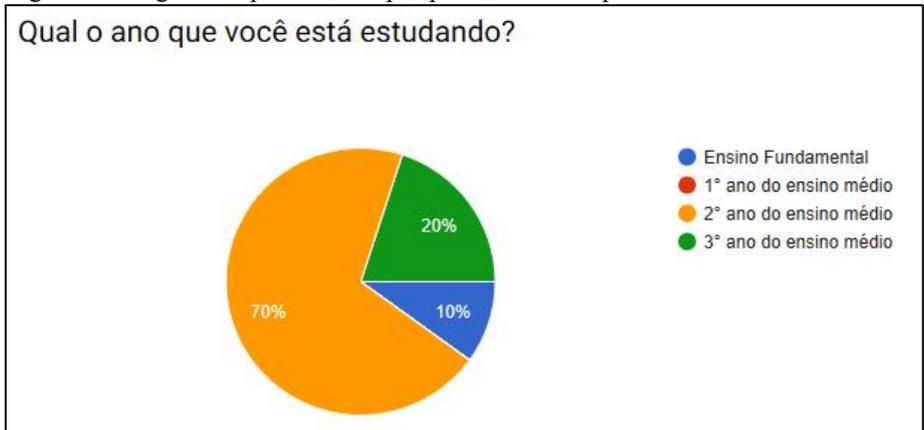


Figura 2: Gráfico apresentando porcentagem de público com interesse em conhecer as atividades do campus.

4 Considerações Finais

Os dados coletados bem como o retorno de muitos visitantes que acabam se tornando estudantes da UFMT, foram suficientes para nos dizer que os resultados e objetivos estabelecidos para o projeto foram atendidos com louvor. Além de proporcionar aos bolsistas do projeto um melhor desempenho na comunicação com a sociedade.

Houve-se muitos elogios por parte dos professores e técnicos da universidade, devido ao sucesso e atenção em demonstrar para a sociedade as ações desenvolvidas fora da sala de aula de uma faculdade. Além dos comentários recebidos, o projeto foi avaliado por meio de um questionário respondido pelos alunos visitantes, fazendo-se possível quantificar o quão efetivo foi a experiência para a vida dos estudantes, visitantes e bolsistas.

Referências Bibliográficas e Webgráficas

LEITÃO, L. M. & MIGUEL, J. P. Avaliação dos interesses. *In*: L. M. Leitão (Org.). **Avaliação psicológica em orientação escolar e profissional**. Coimbra: Quarteto, 2004. p. 179-262.

TARDELI, Denise D'Aurea. **Orientação Profissional de Adolescentes: O Difícil Momento da Escolha**. Revista Múltiplas Leituras, v.1, n. 2, p. 124-136, jul. / dez. 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Universidade: expandir até ficar do tamanho do Brasil**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/expansao_revista_expansao.pdf>. Acessado em: 04 de junho de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO CAMPUS SINOP. Campus Universitário de Sinop. Disponível em: <<https://www.ufmt.br/ufmt/site/secao/index/Sinop/2125>>. Acesso em: 04 de junho de 2019.